

## ÍNDICE

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>1. Narratologia I: Instância da Enunciação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <b>7</b>   |
| <p>A narrativa de 1º grau: estatuto do narrador (a Menina) e suas incidências semântico-pragmáticas. A narrativa de 2º grau: estatuto do narrador (a Dona) e suas incidências semântico-pragmáticas — papel da <i>voz</i> e da <i>tradição</i> em sua actividade enunciativa; recurso ao <i>comentário</i> como instrumento regulador de suas relações com a natéria narrada. Da Menina como sujeito-enunciador do <i>romance</i> em sua totalidade: formulação da hipótese e demanda de seus fundamentos.</p> |            |
| <b>2. Narratologia II: Instância da Recepção</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>101</b> |
| <p>Problemas relativos à análise e descrição desta instância textual. Leitor empírico, leitor implicado/inscrito e narratário. Da Menina como sujeito-receptor de sua própria empresa enunciativa: um fenómeno de autocomunicação. Da Menina como narratário explícito da narração da Dona. Modelo retórico de leitura (Adams) e níveis de identificação (Jauß) — ou das relações leitor/universos ficção (o caso de <i>Menina e Moça</i>).</p>                                                                |            |
| <b>3. Genologia: <i>Menina e Moça</i> e a Tradição Italo-Castelhana do <i>Romance Sentimental</i></b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>119</b> |
| <p>Modo e género literários. Do género literário como código e instituto. <i>Menina e Moça</i> e a problemática do <i>romance</i>. O código e o cânone do <i>romance sentimental</i>. Interferências genológicas em <i>Menina e Moça: romance cortês/de cavalaria, pastoril e sentimental</i>. <i>Menina e Moça</i> e a tradição italo-castelhana do <i>romance sentimental</i>.</p>                                                                                                                           |            |
| <b>Conclusão</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>161</b> |
| <b>Dez anos depois</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>171</b> |
| <b>Bibliografia</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>175</b> |